

## CRISE HUMANITÁRIA E POLÍTICA NA VENEZUELA: ANÁLISE JURÍDICA E DESAFIOS INTERNACIONAIS

### Autor(res)

Cintia Batista Pereira  
Maria Eduarda Fernandes Mendes  
Vamberth Soares De Sousa Lima  
Karla Regina Malaquias De Souza  
Administrador Kroton  
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### Introdução

A Venezuela enfrenta uma das mais graves crises humanitárias e políticas da América Latina nas últimas décadas. O colapso econômico, a escassez de alimentos e medicamentos, a repressão política e o êxodo em massa de cidadãos configuram um cenário alarmante. Localizada ao norte da América do Sul, a Venezuela tem como vizinhos o Brasil, a Colômbia e o Caribe, sendo historicamente marcada por grandes reservas de petróleo. O conflito envolve o governo de Nicolás Maduro, a oposição interna, grupos armados e a população civil, além de atrair atenção de atores internacionais como os Estados Unidos, Rússia e organismos multilaterais. A complexidade da crise exige uma análise jurídica profunda, considerando os princípios constitucionais, os direitos humanos e o papel do Direito Internacional frente às violações sistemáticas.

### Objetivo

Analisar juridicamente a crise venezuelana, identificando os fundamentos legais aplicáveis, os atores envolvidos e os desafios enfrentados pelos organismos internacionais diante das violações de direitos humanos e da instabilidade política.

### Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando artigos acadêmicos, dissertações jurídicas, relatórios institucionais e documentos oficiais. As fontes selecionadas priorizam análises fundamentadas em princípios jurídicos, evitando abordagens sensacionalistas. A metodologia adotada inclui a contextualização histórica e geopolítica do conflito, a identificação dos fundamentos jurídicos relevantes e a avaliação crítica das condutas dos Estados e organismos internacionais. O estudo também considera o impacto da crise sobre os direitos fundamentais da população venezuelana e os mecanismos de responsabilização jurídica disponíveis no cenário internacional.

### Resultados e Discussão

Anais do IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A  
CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,  
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS  
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

---

A crise venezuelana gerou efeitos devastadores: milhões de pessoas foram forçadas a deixar o país, buscando refúgio em nações vizinhas como o Brasil e a Colômbia. Há registros de violações sistemáticas aos direitos humanos, como repressão a manifestações, censura à imprensa e perseguição política. A recusa do governo em aceitar ajuda humanitária internacional, sob o argumento de soberania, agrava a situação e contraria princípios do Direito Internacional Humanitário. A atuação de organismos como a ONU e o Tribunal Penal Internacional tem sido limitada, revelando desafios na efetivação da proteção internacional. A responsabilidade jurídica do Estado venezuelano e de seus dirigentes é tema de intenso debate jurídico, especialmente no campo dos direitos humanos e do direito penal internacional.

### **Conclusão**

A análise jurídica da crise venezuelana revela a importância do Direito como instrumento de compreensão e responsabilização diante de violações graves. A atuação internacional deve ser pautada por princípios jurídicos sólidos, visando proteger populações vulneráveis e restaurar a ordem democrática, para além das narrativas políticas e midiáticas.

### **Referências**

- ANDRADE, Polyanna Figueirêdo de. Rejeição da ajuda humanitária como violação aos direitos humanos? UFPB, 2021.
- AZEVEDO, Cleber Homem de; SIMILI, Ricardo Penido Reis. Direito Internacional Público e a crise humanitária venezuelana. JEFVJ, 2022.
- CARVALHO, Arielle. Crise humanitária na Venezuela: refúgio no Brasil e atuação do Estado brasileiro. UNIFOR, 2021.